



**ANAIS
INTERDISCIPLINARES EM
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**

Centro Universitário do Norte de Minas - UNINORTE

Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

UNINORTE, Montes Claros, v. 1, n. 2, dez. 2023.

IV Mostra de Trabalhos de Pesquisa: atividades transversais nos cursos de graduação

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)

Centro Universitário do Norte de Minas (UNINORTE)

Centro Universitário FUNORTE (UNIFUNORTE)

11 de dezembro.

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Benara Carla Barros Frota

Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Osdnéia Pereira Lopes

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Benara Carla Barros Frota

Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Osdnéia Pereira Lopes

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro Universitário do Norte de Minas (UNINORTE).

Centro de Pesquisa (CP).

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros-MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

E-mail: cp.funorte@funorte.edu.br

II Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

Editado em dezembro de 2023.

Publicado em dezembro de 2023.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Corpo Dirigente da Instituição

Diretora Geral Plataforma I

Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica Plataforma I

Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira Plataforma I

Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa Plataforma I

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenadora do Centro de Pesquisa FUNORTE Janaúba

Benara Carla Barros Frota

Coordenador do Centro de Pesquisa FUNAM

Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Coordenador do Centro de Pesquisa FASI

Henrique Andrade Barbosa

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK Saúde e Amazonas

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK Engenharias e Arquitetura

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Coordenadora do Centro de Pesquisa FUNORTE Januária

Osdnéia Pereira Lopes

Coordenadora do Centro de Pesquisa São Norberto

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro de Pesquisa

Revisão metodológica

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Projeto gráfico e capa

Roberth Rodrigues dos Santos

Revisão ortográfica e gramatical

Nely Raquel Veloso Lauto

Preparação

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Mariângela Martins Batista

SUMÁRIO

ABORDAGEM FAMILIAR A UM PACIENTE DIABÉTICO E HIPERTENSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	4
ABORDAGEM FAMILIAR A UM PACIENTE HIPERTENSO E COM SEQUELAS DE CHIKUNGUNYA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	5
ABORDAGEM FAMILIAR A UMA PACIENTE COM DOENÇA CRÔNICA	6
ABORDAGEM FAMILIAR A UMA PACIENTE HIPERTENSA E DIABÉTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	7
ABORDAGEM FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	8
BIODIVERSIDADE DO CERRADO: um relato de experiência.....	9
CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE UNIDADE PARA RECONHECIMENTO RÁPIDO DO IDOSO FRÁGIL (IVCF-20): RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
DESCARTE DE RESÍDUOS E APARELHOS ELETRÔNICOS EM MONTES CLAROS-MG.....	11
DESCARTE INADEQUADO DE FÁRMACOS E SEUS PREJUÍZOS AO MEIO AMBIENTE	12
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PEQUI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
ELABORAÇÃO DE CAIXA ORGANIZADORA DE MEDICAMENTOS PARA OS IDOSOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
MEIO AMBIENTE E ATIVIDADE FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A ÁGUA QUE CONSUMIDA.....	18
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM EXERCÍCIO	19
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM PLANEJAMENTO FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	21
PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE QUEIJOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	22
PROJETO MÃO NA RODA: CARONA SOLIDÁRIA ENTRE UNIVERSITÁRIOS	23
PROJETO RECREAR: ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COM MATERIAIS RECICLÁVEIS.....	24
PROJETO SEMPRE VERDE: QUEM CUIDA DA NATUREZA CONTRIBUI PARA SALVAR O PLANETA.....	25
RECURSO EDUCATIVO SOBRE A PREVENÇÃO DE IST: RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
RECURSOS EDUCACIONAIS E O CANCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	27
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS	28

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A FEBRE MACULOSA.....	29
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE	30
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	31
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ABORDAGEM FAMILIAR	32
RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO NO PRINCÍPIO DE EQUIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	33
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	34
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A PARTICIPAÇÃO POPULAR	35
SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	36
SUSTENTABILIDADE NA ÁREA DA BELEZA	37
SUSTENTABILIDADE: RESSIGNIFICANDO O FUTURO	38
TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA MICROÁREA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	39
VÔLEI AO AR LIVRE: CONECTANDO CRIANÇAS COM A NATUREZA.....	40

ABORDAGEM FAMILIAR A UM PACIENTE DIABÉTICO E HIPERTENSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Freitas Almeida Matos¹; Daniela Seilert Veloso¹; Karen Rafaelly Cardoso de Almeida¹; Maria Luiza Azevedo Alves¹; Victória Samile Ribeiro¹; Aline Pereira Frois².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência, a partir de uma abordagem familiar, realizada com uma paciente com quadro de hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos do 4º período de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, em uma Estratégia Saúde da Família do município de Montes Claros-MG nos meses de setembro e outubro de 2023. Inicialmente, foi realizada uma busca ativa de um paciente índice e feitos a anamnese e exame físico. Posteriormente, foram escolhidos e coletados dados para o desenvolvimento do genograma, ecomapa e o ciclo de vida. **Resultados:** mediante as informações ofertadas pela paciente índice, evidenciou-se que ela possui ligação afetiva com a mãe, irmã e atual parceiro, apresenta uma relação conflituosa com o ex-marido, pai de sua filha. Observa-se que a família tem uma forte ligação com a igreja, colegas de trabalho, escola, lazer, serviços de saúde e animais de estimação. **Conclusão:** ao conhecer a família, é possível entender seus aspectos biopsicossociais e o processo saúde-doença em suas particularidades. Por isso, a abordagem familiar e suas ferramentas são fundamentais para compreender que as questões emocionais podem influenciar no quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Paciente. Abordagem. Família.

ABORDAGEM FAMILIAR A UM PACIENTE HIPERTENSO E COM SEQUELAS DE CHIKUNGUNYA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabio Juneo Alves de Queiroz¹; Gracielle da Paixão Rodrigues Ferraz¹; Janete Moraes de Jesus¹; José Geraldo Nogueira Dias Junior¹; Maria do Carmo Soares Dias¹; Maria Fernanda Rodrigues Lima¹; Aline Pereira Fróis².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivos: relatar a experiência vivenciada por meio da implementação de uma abordagem familiar nos serviços de Estratégia Saúde da Família. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência realizado no âmbito de uma Estratégia de Saúde da Família, localizada no município de Montes Claros, norte de Minas Gerais, com acadêmicos do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem. Inicialmente, foi necessário conhecer indivíduos da população adscrita, por meio de visitas domiciliares. Posteriormente, foi escolhida a paciente índice para a realização da abordagem familiar. Além disso, foi realizada a consulta de enfermagem e, após as informações coletadas, foram elaborados o genograma, ecomapa e ciclo de vida da paciente. **Resultados:** o uso do genograma, ecomapa e ciclo de vida como ferramentas numa paciente da estratégia saúde da família facilitou a compreensão da dinâmica e do contexto familiar desta. Esses dispositivos aproximam os servidores da saúde dos desafios enfrentados pela comunidade e, além disso, a avaliação correta da família possibilitou a construção de estratégias personalizadas e potencialmente de alta resolubilidade. **Conclusão:** por meio dessa experiência, foi possível que os acadêmicos se aproximassem da teoria, lecionada em sala de aula, com auxílio da prática. A elaboração do genograma e ecomapa possibilitou o entendimento da importância dessa abordagem familiar, considerando que essas ferramentas são um auxílio na integração do trabalho em saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária. Hipertensão. Relações Familiares. Integralidade em Saúde.

ABORDAGEM FAMILIAR A UMA PACIENTE COM DOENÇA CRÔNICA

Gabriel Henrique de Moraes Tavares¹; Gislene Santos Salgado¹; Joelma Lima da Silva¹; Maria Eduarda Silva Souza¹; Samara Geovanda Oliveira Cunha¹; Thallyta de Sousa Lima¹; Aline Pereira Frois².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência dos acadêmicos na aplicação das ferramentas de abordagem familiar a uma paciente hipertensa. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência realizado em uma Estratégia de Saúde da Família, no município de Montes Claros- MG, nos meses de setembro e outubro de 2023, pelos acadêmicos de enfermagem, mediante a utilização das ferramentas de abordagem familiar. Para a aplicabilidade do genograma, ecomapa, ciclo de vida e plano de cuidado, é necessário um paciente índice. Na escolha deste, elegeram-se como critério o histórico familiar de patologias, as relações interpessoais e a interação da família com o meio externo. Consolidando a aplicação do estudo de ferramentas de abordagem familiar, foi realizada visita domiciliar de paciente K.A.D.S.P.D, no intuito de identificar relação entre saúde individual e familiar. Posteriormente, utilizou-se o software GenoPro 2011, versão 2.5.4.1, na construção do genograma digital e o site creately para o ecomapa digital. **Resultado:** a partir das informações levantadas e da utilização dos recursos, os acadêmicos de enfermagem puderam realizar com êxito a elaboração de um plano de cuidado ao paciente, mediante as carências evidenciadas. A aplicação das ferramentas evidenciou a importância do acompanhamento, das particularidades e dinâmica do paciente índice, que mantém comorbidade controlada. **Conclusão:** a atividade fomentou o entendimento dos acadêmicos acerca da família como foco da atenção básica à saúde, associada ao desenvolvimento de ferramentas de abordagem familiar. Os acadêmicos, munidos pela experiência positiva na construção e desenvolvimento do genograma, ecomapa e identificação do ciclo de vida da família de paciente índice, sentiram-se aptos e preparados para o estudo e abordagem das famílias.

Palavras-chave: Hipertensão. Estratégia Saúde da Família. Estrutura Familiar.

ABORDAGEM FAMILIAR A UMA PACIENTE HIPERTENSA E DIABÉTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anne Vitória Silva Rodrigues¹; Denildo Cardoso Teixeira¹; Idelfonso Aguiar da Silva Junior¹;
Jhenyssa Thauany Ferreira Quintiliano¹; Lavínia Verdade Gonçalves Ramos¹; Aline Pereira Frois².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: discorrer acerca da experiência viabilizada com o uso de ferramentas da abordagem familiar a uma paciente hipertensa e diabética. **Materiais e Métodos:** refere-se a um relato de experiência em uma Estratégia de Saúde da família, localizada no município de Montes Claros, Minas Gerais, nos meses de novembro e dezembro de 2023, por acadêmicos do 4º período do curso de Enfermagem. Em primeiro plano, fez-se necessário o conhecimento acerca do contingente populacional adscrito no território, por meio das visitas domiciliares, com foco nas subjetividades das famílias. A partir disso, houve a escolha de um paciente índice para a realização de abordagem familiar com caráter integral e holístico. Feita a escolha, a equipe de acadêmicos realizou a consulta de enfermagem e, após o contato com todas as informações necessárias, foram elaborados o genograma, ecomapa e do ciclo de vida da paciente. **Resultados:** a utilização das ferramentas de abordagem possibilitou o reconhecimento acerca dos familiares, das relações e do impacto na esfera de saúde-doença, por serem métodos estratégicos que permitem o envolvimento com a dinâmica dos entes. Além disso, a construção do ecomapa, ao estabelecer relação entre os aspectos sociais, culturais e econômicos cotidianos da paciente, tornou-se importante para a prática do diagnóstico de enfermagem. As informações genéticas e sociais possibilitaram a identificação do ciclo de vida- com as tarefas a serem cumpridas- e, também, com as intervenções pontuais que possibilitaram o bem-estar da paciente. **Conclusão:** em razão da experiência positiva, munidos pela adaptação da teoria à realidade das famílias, os acadêmicos puderam compreender o papel essencial da equipe da enfermagem com relação à abordagem familiar.

Palavras-chave: Estrutura Familiar. Estratégias de Saúde Nacionais. Enfermagem Primária.

ABORDAGEM FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lorena de Oliveira Aguiar¹; Luíza Izamara Martins Magalhaes¹; Meirielly Simões de Souza¹; Marcele Nicololy Oliveira Cruz¹; Shamara Barbosa Lopes¹; Vanessa Corrêa Ferreira².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a experiência, no processo de abordagem familiar, de uma família cadastrada e acompanhada por uma estratégia de saúde da família. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, realizado pelos acadêmicos de enfermagem do 4º período da disciplina seminário integrador IV, através das práticas em abordagem familiar em uma estratégia de saúde da família, entre os meses de setembro e outubro de 2023, no município de Montes Claros – Minas Gerais. Foi selecionada com a preceptora e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), uma família com características específicas para ser realizado o estudo. A abordagem para a coleta de dados foi realizada através de visitas domiciliares ao paciente índice, utilizando as ferramentas de ciclo de vida, genograma e ecomapa. Com os resultados obtidos, foi elaborado o plano de intervenção. **Resultados:** a utilização das ferramentas de abordagem familiar permitiu imersão detalhada da rotina e caso clínico do paciente índice. Essas ferramentas proporcionaram uma visão aprofundada dos vínculos afetivos, familiares e sociais, não apenas fortalecendo a empatia e o apoio oferecidos pelos profissionais de saúde, como permitiu o desenvolvimento de intervenções direcionadas para atender às necessidades no processo de saúde e doença e promoção da saúde da família estudada. **Conclusão:** durante o processo de abordagem familiar, foi possível ter um melhor conhecimento, interação, aprimoramento e uma visão ampliada da dinâmica familiar do paciente índice, assim como suas necessidades específicas e redes de apoio. A experiência vivenciada pelos acadêmicos proporcionou um cuidado individualizado e de atenção integrada à toda a família, reforçando a importância da compreensão no contexto familiar, na prestação de cuidados de saúde e bem-estar, fortalecendo, assim, o vínculo entre atenção primária e usuários.

Palavras-chave: Família. Abordagem Familiar. Paciente Índice.

BIODIVERSIDADE DO CERRADO: um relato de experiência

Antônio Elizeu Almeida Junior¹; Mateus Guilherme Almeida Santos¹; Pedro Henrique Nunes¹;
Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência em uma campanha de conscientização sobre a extinção de animais e frutos no cerrado brasileiro. **Materiais e Métodos:** a atividade foi realizada por acadêmicos do 3º período de medicina veterinária, na disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, no segundo semestre de 2023, em uma praça da cidade de Montes Claros-MG. Foi realizada uma abordagem interativa, com panfletagem, apresentando dados reais e atualizados sobre a situação das espécies nativas da fauna e flora do cerrado. Além disso, expôs-se a necessidade da conscientização de todos para o aumento do uso de práticas sustentáveis, uma vez que existem muitas famílias que dependem dos frutos do cerrado como fonte de renda ou para a alimentação. **Resultados:** constatou-se que a maioria das pessoas abordadas desconheciam a situação do bioma cerrado, observando que muitos manifestaram interesse em contribuir para a preservação. Também percebeu-se que algumas pessoas abordadas já faziam parte de ações voluntárias para a conservação do bioma. Ainda foi possível observar que as ações de educação ambiental devem ser realizadas de forma a atingir o maior número de pessoas de todos os perfis, com linguagem clara e objetiva, o que, nessa atividade foi positiva, pois foi realizada em lugar com trânsito intenso de pessoas. A qualidade do design e clareza na mensagem dos panfletos também desempenharam um papel crucial no sucesso da atividade. **Conclusão:** essa experiência realçou a relevância da sensibilização ambiental e apontou para a possibilidade de impacto positivo nas atitudes das pessoas. No entanto, ressalta-se a necessidade de mais informações e esforços contínuos para efetivamente preservar esse ecossistema vital.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Conservação Ambiental. Educação Ambiental.

CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE UNIDADE PARA RECONHECIMENTO RÁPIDO DO IDOSO FRÁGIL (IVCF-20): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Rodrigues Soares¹; Jeferson Sousa Pinheiro¹, Maria Eduarda de Moura Ferreira¹; Nathalia Larissa Macedo Catone¹; Victoria Cristina Mascarenhas Vitor¹; Vanessa Corrêa Ferreira².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: capacitar os profissionais de saúde para a triagem rápida da vulnerabilidade do idoso através do instrumento Índice de vulnerabilidade clínico funcional-20 para posterior aplicação aos usuários cadastrados em sua área de abrangência. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos do 8º período de enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, no Programa de Integração, Serviço, Ensino e Comunidade, entre outubro e novembro de 2023, em uma Estratégia de Saúde da Família, no município de Montes Claros – MG. A abordagem foi realizada através de uma capacitação aos profissionais de saúde sobre o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20, com o intuito de sensibilizar e orientar os profissionais a identificar, reconhecer de forma rápida e dinâmica o idoso frágil e, com os resultados, realizar acompanhamento multiprofissional e individualizado a esse público. **Resultados:** através da capacitação realizada e considerando todas as informações repassadas aos participantes, o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional, mostrou-se viável como instrumento de triagem na Unidade Básica de Saúde, uma vez que ele é de fácil aplicação e acesso aos profissionais; através do score obtido é possível identificar o grau de vulnerabilidade e intervir de forma individualizada, promovendo a atenção integral e multidisciplinar aos usuários idosos do território. **Conclusão:** o treinamento ampliou não só o conhecimento dos participantes, como os capacitou, de maneira prática e aplicável, em seus contextos profissionais. Assim, os profissionais poderão realizar a aplicação do teste, com maior habilidade e conhecimento, conseguindo identificar o grau de vulnerabilidade do idoso, realizar intervenção imediata e efetiva ao público alvo.

Palavras-chave: Capacitação. Vulnerabilidade. Idoso.

DESCARTE DE RESÍDUOS E APARELHOS ELETRÔNICOS EM MONTES CLAROS-MG

Ana Livia Fagundes Gomes¹; Érica Vitória Almeida Ferreira¹, Maria Eduarda Gusmão Fonseca¹; Maria Vitória Gonçalves de Oliveira¹; Paula Tatielly Borges Oliveira¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência da conscientização da população acadêmica sobre o descarte regular do lixo eletrônico e viabilizar a coleta desses resíduos na comunidade. **Materiais e Métodos:** a atividade foi realizada por acadêmicas de Biomedicina do segundo período, na disciplina Projeto Integrador de Meio Ambiente e Sustentabilidade durante o mês de novembro de 2023. A prática foi realizada em três etapas. A parte introdutória consistiu na criação de um perfil no *Instagram*, com a finalidade de disponibilizar informações sobre o tema e as atividades realizadas. Em seguida, foi realizada uma sessão de “Ecocinema” destinada aos acadêmicos de uma instituição de ensino superior da cidade de Montes Claros-MG, em que foi exibido o filme *Wall-e*, com o intuito de apresentar, de forma lúdica, o tema, assim como foi realizada a confraternização entre os alunos participantes. E, como encerramento das atividades, foi implantado, no *campus JK*, o Ecoponto, em parceria com uma empresa de serviços ambientais da referida cidade, viabilizando a coleta seletiva dos resíduos eletrônicos. **Resultados:** foi observada, no perfil do Instagram uma boa recepção ao conteúdo postado, assim como o apoio da faculdade, possibilitando melhor divulgação do projeto. No Ecocinema, estiveram presentes acadêmicos do curso de Biomedicina, Medicina Veterinária e Engenharia Civil. O filme foi bastante apreciado pelos estudantes que permaneceram até o final. O Ecoponto foi introduzido por um período longo de tempo e, apesar da campanha realizada, não obteve o resultado esperado, não havendo a participação da comunidade acadêmica na deposição dos resíduos eletrônicos. **Conclusão:** as acadêmicas adquiriram maior consciência e aprendizado em relação ao tema proposto. A experiência de realizar um trabalho científico durante a graduação, também permitiu o amadurecimento do ponto de vista sobre a importância da sustentabilidade em todas as áreas de conhecimento, inclusive a Biomedicina.

Palavras-chave: Resíduo Eletrônico. Coleta seletiva. Logística reversa. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

DESCARTE INADEQUADO DE FÁRMACOS E SEUS PREJUÍZOS AO MEIO AMBIENTE

Ágata Macedo¹; Giovanna Batista¹; Jairo Cunha¹; João Vitor Santos¹; Suellen Lopes¹; Janine Tatiane Lima Maia Souza Maia².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de conscientização sobre o descarte inadequado dos fármacos e os riscos e prejuízos ao meio ambiente e à saúde humana e animal. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida por acadêmicos do 3º período de medicina veterinária, a disciplina de Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, no segundo semestre de 2023. Os materiais utilizados foram panfletos que continham informações sobre os impactos do descarte inadequado de fármacos, com seus principais danos ao meio ambiente. No panfleto, também foi indicada uma alternativa para o descarte desses medicamentos. A distribuição dos panfletos ocorreu na praça Doutor Carlos, Centro, Montes Claros – MG, em que as pessoas foram selecionadas de forma aleatória e foi dada uma breve explicação sobre o tema e sua importância. **Resultados:** durante a conscientização e distribuição dos panfletos, percebeu-se o número de pessoas que não faziam ideia dos impactos que o descarte de forma irregular de medicamentos causaria ao meio ambiente. Foi notório ainda o desconhecimento em relação aos resultados esperados diante dessa postura que são: a diminuição da poluição, proteção à saúde pública, preservação da biodiversidade e diminuição da resistência antimicrobiana. **Conclusão:** os acadêmicos puderam verificar a importância da educação ambiental e o quanto o médico veterinário pode contribuir com essa prática, uma vez que o descarte inadequado de fármacos pode ter consequências sérias para a saúde ambiental, humana e animal.

Palavras-chave: Saúde Pública. Descarte Inadequado. Fármacos no Meio Ambiente.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PEQUI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Soares Rodrigues¹; Janniny Marielly Lopes Silva¹; João Pedro Anício Benedito¹;
Lucilene Freitas Moreira Barbosa Alves¹; Rafaella Lopes Fonseca Maia¹; Janini Tatiane Lima
Souza Maia².

¹Estudantes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência da exploração do tema preservação do pequi. **Materiais e Métodos:** trata-se do relato de experiência de uma atividade desenvolvida na disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, por acadêmicos de medicina veterinária, no segundo semestre de 2024. Para a atividade, foram feitas placas e panfletos com informações referentes a práticas que podem ajudar na preservação e conscientização ambiental. As placas foram pregadas em árvores posicionadas em lugares estratégicos em um povoado localizado na zona rural de Montes Claros-MG. Também foi feita a panfletagem na “Festa do Pequi”, na referida cidade, a fim de obter maior alcance do público. **Resultados:** observou-se que o objetivo da atividade foi atingido, pois a maioria das pessoas ficou surpresa com o tema abordado, pois não tinha conhecimento sobre o assunto. Sendo assim, o trabalho foi significativo para levar informações e promover a conscientização da sociedade, uma vez que foi possível perceber o quanto a preservação do pequi é crucial devido a seu duplo papel como recurso econômico e elemento cultural. **Conclusão:** as informações levadas sobre o manejo adequado, exploração descontrolada e práticas agrícolas não sustentáveis são essenciais para garantir a preservação em longo prazo dessa espécie valiosa.

Palavras-chave: Pequi. Extrativismo Sustentável. Frutos do Cerrado.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aristeu Xavier Caetano Neto¹; Breno Marlon Rodrigues dos Santos¹; Francine Gabrielle Martins Vilela¹; Helena Meire Alves de Souza¹; Lanna Evelyn Angélica de Oliveira¹; Ludmilla Rodrigues Campolina²; Jucimeire Fagundes Durães².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a experiência dos discentes no que diz respeito à atividade de Educação em Saúde sobre primeiros socorros em casos de obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Saúde da Família de Montes Claros - Minas Gerais - com público previamente convidado e, também, com os usuários em sala de espera para atendimento no dia 27 de novembro de 2023. Utilizou-se um boneco, confeccionado com material reciclável pelos próprios autores, para demonstração das técnicas, cartilhas informativas, atividade de fixação e partilha de experiências e informações. **Resultados:** realizou-se, primeiramente a exposição e conceituação de Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho e, em seguida, demonstrou-se a manobra de desobstrução a ser realizada em lactentes, crianças, gestantes ou obesos e adultos. Após a replicação técnica, discutiu-se com os usuários presentes as dúvidas, conhecimentos adquiridos, além de compartilhar experiências bem sucedidas do tema entre a comunidade e os presentes. Desse modo, constatou-se adesão do público presente a experiência proposta de maneira satisfatória, garantindo-se a fixação do conhecimento e a participação efetiva dos espectadores durante a execução das manobras. Além disso, é seguro ressaltar que não foram verificados pontos dificultadores na realização da atividade. **Conclusão:** notam-se, como principais conhecimentos adquiridos pelos discentes, as habilidades de comunicação e o traquejo social. Dessa maneira, fez-se perceptível que a experiência foi de grande soma para o crescimento profissional e pessoal dos acadêmicos de enfermagem, uma vez que promoveu o contato direto com a Educação em Saúde em uma unidade de saúde, garantindo-se, assim, a efetivação do objetivo proposto e a articulação bem executada da temática.

Palavras-chave: Obstrução de Vias Aéreas. Educação em Saúde. Comunicação.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Fagundes Queiroz¹; Sthefanny Cecilia Rocha Andrade¹; Ludmilla Rodrigues Campolina².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem na construção de uma atividade educativa sobre a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e as manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) Esplanada III. Os participantes da atividade incluíram adultos, idosos, adolescentes e crianças que estavam na sala de espera, no dia 27 de outubro de 2023. A temática foi abordada por meio de exposição oral e, em seguida, com a demonstração das técnicas em bonecos confeccionados para simulação, e foram distribuídos folhetos informativos, contendo informações essenciais sobre o assunto. Além disso, foram respondidas as dúvidas dos participantes de acordo com as informações passadas na palestra. **Resultados:** a iniciativa da educação em saúde possibilitou informar o público presente sobre a importância do reconhecimento precoce da parada cardiorrespiratória, a ação imediata e correta da execução das manobras de Reanimação Cardiopulmonar e como essas ações podem impactar no aumento da sobrevivência. **Conclusão:** concluiu-se a importância do papel dos acadêmicos na disseminação de conhecimento, bem como na sensibilização da comunidade local sobre questões críticas, como a parada cardiorrespiratória e as medidas de ressuscitação cardiorrespiratória. A promoção da conscientização e educação em saúde é um passo fundamental para a melhoria da qualidade de vida e a prevenção de eventos críticos no contexto da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Parada Cardíaca. Reanimação Cardiopulmonar.

ELABORAÇÃO DE CAIXA ORGANIZADORA DE MEDICAMENTOS PARA OS IDOSOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielle Lorrany Pereira Monteiro Silva¹; Ana Luiza Silva¹; Andressa Emanuely Fonseca Rocha¹; Diellen Nobre Nascimento¹; Lara Simões Aquino¹; Thallys Fernandes Almeida¹; Vanessa Correa Ferreira².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de uma intervenção direcionada à população idosa, sobre a importância do uso adequado das medicações de uso contínuo, com uma caixa organizadora. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência em formato de intervenção, realizada em uma Estratégia da Saúde da Família pelos acadêmicos do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna- FASI, entre agosto e setembro de 2023, em Montes Claros - MG. Foram observadas durante o estágio, através da consulta de enfermagem realizada no domicílio dos idosos e pelo relato dos membros da equipe de saúde, as dificuldades encontradas na organização e no uso adequado dos medicamentos de uso contínuo desse público. Diante do exposto, foi elaborada uma caixa organizadora com duas divisões, sendo separadas pelos horários do dia (manhã e noite) e identificadas com figuras ilustrativas (sol e lua), onde o paciente e/ou cuidador depositará a cartela das medicações nos respectivos períodos em que deverão ser utilizados. E, após, foi realizada uma capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde para que eles identificassem os idosos com tais dificuldades e entregassem a eles. **Resultados:** a intervenção aplicada ao público alvo apresentou uma reflexão positiva, visto que os idosos e os cuidadores visitados foram colaborativos e demonstraram interesse em organizar e fazer uso de forma correta dos medicamentos. Durante a capacitação, os agentes de saúde se dispuseram a realizar o levantamento dos pacientes que apresentavam essas dificuldades no uso dos polifármacos, analfabetos, dentre outros, para diminuir e minimizar o uso inadequado. **Conclusão:** em vista disso, percebeu-se que a abordagem educativa associada à dinâmica de interação com a população mostrou-se eficaz, uma vez que contribuiu para a organização de forma adequada dos medicamentos de uso contínuo e promoveu simplificação no uso correto pelos idosos, o que contribuiu na eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Educação em Saúde. Polimedicação.

MEIO AMBIENTE E ATIVIDADE FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Halypi Jordan Gonçalves Vieira¹; Júlio César Reis Meira¹; Pedro Henrique Cardoso Pinheiro¹;
Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Educação Física do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Educação Física do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivos: relatar a experiência de uma atividade sobre o meio ambiente desenvolvida entre escolares de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida nas disciplinas Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade e Seminário Integrador, por acadêmicos do curso de educação física, no segundo semestre de 2023. Participaram do projeto crianças de uma escola particular da referida cidade, com idade entre 8 e 10 anos. Foi realizada a sensibilização e repasse de informações, destacando a importância da preservação do meio ambiente. Atividades lúdicas e práticas foram utilizadas, como o plantio de suculentas e a realização de brincadeiras, reforçando o quanto a prática de exercícios físicos e o meio ambiente estão interligados. **Resultados:** no início do evento, as crianças se mostraram resistentes ao tema, mas a partir do desenvolvimento do projeto, se mostraram-se interessadas. Observou-se uma participação significativa das crianças na discussão do tema, como também nas atividades de plantio e brincadeiras, uma vez que foi possível conscientizá-las em relação à importância de colocar o corpo em movimento e a preservação do meio ambiente, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes em relação ao tema. **Conclusão:** o projeto teve um papel fundamental como experiência dos acadêmicos de Educação Física, estreitando o contato entre a prática e a teoria. O contato positivo e de integração com os alunos permitiu criar várias estratégias de ensino para a educação ambiental.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação Física. Conscientização Ambiental.

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A ÁGUA QUE CONSUMIDA

Fernanda Freitas Oliveira¹; Geovana Queiroz Coelho de Almeida¹; Yasmim Macedo Lélis de Souza¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência da conscientização da população sobre a transposição do Rio São Francisco, destacando-se a preocupação com qualidade, disponibilidade da água e preocupação ambiental. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade da disciplina de Projeto Integrador do Meio Ambiente e Sustentabilidade, por alunas do 2º período do curso de biomedicina. O trabalho foi desenvolvido em uma praça da cidade de Montes Claros-MG. Uma análise documental foi realizada para examinar relatórios governamentais, estudos científicos e documentos relacionados à transposição do Rio São Francisco para contextualizar a situação e identificar informações relevantes. Os transeuntes foram abordados sobre a percepção em relação à utilização da água, bem como sobre o impacto da transposição do Rio São Francisco sobre esse recurso. Para um maior alcance da atividade, foi realizada uma panfletagem com as principais informações sobre o tema, levantadas na pesquisa documental. **Resultados:** durante a execução do trabalho, observou-se a diversidade de perspectivas da população sobre a água, influenciando atitudes e demandas por uma gestão hídrica inclusiva. A panfletagem não apenas aumentou a conscientização sobre a importância da água, mas, também, ofereceu lições valiosas sobre a importância da adaptação de estratégias de abordagem, conforme as necessidades da comunidade. **Conclusão:** percebeu-se, com a prática, que é possível os cidadãos se tornarem engajados, conscientes e proativos na busca por soluções sustentáveis para os desafios globais relacionados à água e ao meio ambiente. Este relato de experiência servirá como base para futuras iniciativas, enfatizando a importância da flexibilidade e da colaboração com a comunidade no desenvolvimento de ações sustentáveis.

Palavras-chave: Recursos Hídricos. Educação Ambiental. Conscientização.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM EXERCÍCIO

Antônio Augusto Leite Júnior¹; Carlos Henrique Rodrigues Saldanha¹; Maria Eduarda Dias Santos¹; Victor Souza Ramos¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia²; Fábio do Nascimento Ferreira².

¹ Estudantes de Educação Física do Centro Universitário Funorte, Montes Claros-MG, Brasil.

² Professores do curso de Educação Física do Centro Universitário Funorte, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivos: relatar a experiência da atividade de preservação em exercício entre escolares. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência a partir da atividade desenvolvida pela disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, por acadêmicos do 2º período do curso de Educação Física de uma instituição da cidade de Montes Claros-MG. A prática foi realizada em uma escola privada, com alunos do ensino fundamental, com atividades que desenvolvam os movimentos fundamentais no meio ambiente escolar. Para a efetivação da ação, foram utilizados materiais recicláveis, como: garrafas plásticas em formato de cones, pneus como obstáculos, bolas para arremessos e bambolês feitos a partir de restos de mangueiras. Esses materiais auxiliaram na observação das habilidades locomotoras dos alunos, como correr, saltar, arremessar e equilibrar-se lateralmente, enfatizando a importância do cuidado com o meio ambiente em que se vive. **Resultados:** os alunos observados tinham entre 8 e 10 anos de idade e foi constatada a diferença na execução desses simples movimentos. Percebeu-se a satisfação dos escolares ao presenciar o progresso e aprimoramento de cada um deles ao longo das atividades. O projeto realizado culminou na evidente percepção de que o ambiente em que os alunos se encontram desempenha um papel crucial em seu aprendizado, sendo um fator estimulante para o desenvolvimento das atividades propostas. A educação física desempenha um papel fundamental como ponte entre o ser humano e a natureza. Essa afirmação se encaixa perfeitamente no trabalho proposto, pois, por meio da educação física, pode-se proporcionar aos alunos momentos de lazer, prática de atividades físicas e conexão direta com a natureza. **Conclusão:** a ação realizada teve como resultado primordial a promoção da importância de se exercitar e preservar, reforçando a responsabilidade socioambiental dos indivíduos e dos seres destinados a zelar pela saúde e bem-estar do planeta e em que habitam, vista a intrínseca relação entre a vida humana e a natural.

Palavras-chave: Habilidades Fundamentais. Meio Ambiente. Recicláveis. Sustentabilidade. Educação Física.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Raniely Oliveira Rocha¹; Emille Leal Andrade¹; Jonas Alves da Silva¹; Piettra Maria Duarte Oliveira¹; Pamela Scarlat².

¹ Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

² Professor do curso de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no âmbito da unidade básica de saúde, através da produção de materiais educativos, voltados à prevenção do câncer de colo de útero. **Materiais e métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem, durante os meses de setembro e outubro de 2023. Foram utilizadas estratégias educacionais para a construção de recursos ilustrados e impressos, sendo um cartaz único, folder e um álbum seriado, com informações pertinentes ao tema. Conjuntamente, foram construídos modelos anatômicos semelhantes às alterações do colo do útero e para a confecção, utilizaram-se placas e esferas de isopor, placa emborrachada, tinta guache, algodão, pincel e cola de isopor. Na confecção dos modelos, moldaram-se as esferas para se assemelhar aos modelos do colo do útero, cortando-as ao meio e deixando-as semelhantes às fases da evolução, por meio de tinturas, cada uma com aspecto ecor, com auxílio do pincel e do algodão. Por fim, utilizando a cola de isopor, foram fixados os modelos no suporte de isopor revestido com placa emborrachada. **Resultado:** as estratégias educacionais serviram como uma base sólida e meio orientador para explicar a importância da prevenção, através de textos e imagens informativos. O modelo anatômico auxiliou como material ilustrativo próximo ao real. **Conclusão:** os materiais e a didática, conjuntamente à orientação quanto à prevenção do câncer do colo do útero, representaram uma base concreta para a proposta de intervenção. Os materiais explorados, as metodologias e as tecnologias tiveram como finalidade proporcionar a conscientização sobre a temática.

Palavras-chave: Câncer. Modelo anatômico. Confecção.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM PLANEJAMENTO FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brisa Queiroz Macedo Silveira¹; Jarbas Henrique Valuar Lopes¹; Júlia Rodrigues Silva¹; Virna Maria Porto Bandeira Machado¹; Pamela Scarlat².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: descrever o processo de produção dos materiais educativos relacionados ao planejamento familiar. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiências sobre a produção de materiais educativos para planejamento familiar, realizado por acadêmicos de enfermagem do quinto período, ocorrido entre outubro e novembro de 2023. Foram utilizados, como material educativo, um álbum seriado e cartaz contendo os direitos sexuais e reprodutivos, além de ilustrações com informações sobre métodos contraceptivos e como usá-los. Foram desenvolvidos folders abordando a importância do planejamento familiar, tipos de contracepção e saúde reprodutiva. O kit educacional foi armazenado em uma caixa de MDF com um adesivo de identificação. Foram criados órgãos genitais femininos e masculinos, feitos de feltro com enchimento de algodão. Havia, também, camisinhas femininas e masculinas, anel vaginal, DIU, implanon, injetáveis, pílulas e diafragma. Houve a coleta de informações atualizadas sobre planejamento familiar, saúde reprodutiva e contracepção, seguida pela criação de materiais educativos atrativos e compreensíveis. Profissionais de saúde e educadores avaliaram os materiais para garantir precisão e clareza. **Resultados:** a produção e distribuição de materiais educativos sobre planejamento familiar resultaram em maior conscientização na comunidade, envolvendo ativamente os moradores e promovendo responsabilidade compartilhada na promoção da saúde reprodutiva. Educadores, profissionais de saúde e usuários elogiaram a eficácia dos materiais na transmissão de informações. **Conclusão:** foi demonstrado que um kit educacional eficaz é essencial para promover o planejamento familiar e aprimorar a saúde reprodutiva.

Palavras-chave: Direitos Sexuais. Métodos contraceptivos. Saúde Reprodutiva.

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE QUEIJOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diego Alisson Gonçalves Silva¹; João Paulo Rocha Guimarães¹; Thales Nazaré Valério Lopes¹;
Janini Tatiane Lima Souza Maia²; Rafael Silva Gomes³.

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

³Médico Veterinário. Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência sobre as dificuldades apresentadas pelos produtores na produção e comercialização de queijos. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida por acadêmicos do terceiro período do curso de Medicina Veterinária, na disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, no segundo semestre de 2023. Acompanhados por um médico veterinário, foram feitas visitas a quatro produtores de queijo em níveis e métodos de produção diferentes. Foram feitas abordagens sobre as respectivas propriedades, destacando-se as dificuldades apontadas pelos produtores. **Resultados:** evidenciou-se, pelos relatos, que deficiências no manejo, como a falta de higiene adequada, impactam diretamente na qualidade do produto final. Além disso, as adaptações estruturais enfrentam obstáculos, principalmente devido aos custos elevados envolvidos, desde a concepção do projeto até as modificações nos espaços existentes. Os produtores apontaram também que as burocracias das inspeções, demandando projetos detalhados e especificação dos produtos, também surgem como entraves, aliadas às dificuldades de acesso à água tratada. A rentabilidade questionável do leite, associada a avaliações desencorajadoras por parte dos fiscais, emerge como uma barreira substancial à produção e consequente comercialização. **Conclusão:** os acadêmicos puderam verificar o quanto é importante a atuação do médico veterinário em equipes multiprofissionais de apoio aos produtores, sobretudo na cadeia produtiva do leite, no intuito de suprir a necessidade de medidas efetivas para superar tais desafios, promovendo não apenas a qualidade do produto, mas, também, a viabilidade econômica e sustentabilidade para os produtores de queijo.

Palavras-chave: Queijo Artesanal. Produção Familiar. Sustentabilidade.

PROJETO MÃO NA RODA: CARONA SOLIDÁRIA ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Ana Luiza Pereira de Brito¹; Marcella Cardoso Moreira¹; Otávio Soares Lopes¹; Sophya Gonçalves da Silva¹; Vanessa Fagundes de Oliveira¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar sobre a execução do Projeto Mão na Roda - carona solidária entre universitários. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de um projeto realizado entre os meses de outubro e novembro de 2023, entre universitários de uma instituição de ensino superior, localizada em Montes Claros – MG. A atividade foi conduzida por acadêmicos do curso de medicina veterinária, quando foi realizada a distribuição de panfletos para a divulgação do projeto, bem como de informações referentes aos benefícios ambientais que a redução de carros no trânsito de grandes cidades pode garantir. Também foi feita a criação de um grupo no WhatsApp para reunir a equipe coordenadora e os participantes, com o objetivo de combinar as caronas durante o período de execução da atividade. **Resultados:** os participantes relataram ter sido beneficiados pelas caronas, economizando o dinheiro que seria gasto com outros meios de transporte, muitas vezes caros devido à distância de suas casas até o campus. Além disso, os participantes relataram reduzir o tempo de deslocamento diário, evitando atrasos para as aulas. A conscientização ambiental promovida entre os participantes foi significativa, de forma que houve redução no número de carros e outros veículos usados pelos universitários para se deslocarem individualmente. **Conclusão:** a realização do projeto auxiliou para a aquisição de conhecimento acerca de práticas sustentáveis que colaborem com o meio ambiente.

Palavras-chave: Carona Solidária. Conscientização Ambiental. Práticas Sustentáveis.

PROJETO RECREAR: ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Ana Luiza Santos¹; Camilly Vitória¹; Emilly Polianne¹; Gabriel Alves¹; Lívia Lima¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência na criação de materiais de enriquecimento ambiental a partir de materiais recicláveis. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência foi desenvolvido por acadêmicos do curso de medicina veterinária, na disciplina de Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, no segundo semestre de 2023. Foram feitas reuniões entre os membros da equipe para discussão, planejamento e montagem dos brinquedos para o enriquecimento ambiental, com o objetivo de aumentar o bem-estar dos animais, reduzindo o estresse, o tédio e a frustração. A construção dos brinquedos foi feita a partir de materiais recicláveis, principalmente garrafas pet e caixas de papelão. Para a confecção dos foram utilizadas tintas, cola instantânea, cola quente, barbantes e fitas, ou seja, todos instrumentos comuns e que qualquer um pode ter em casa. Para a conscientização dos tutores, foi criado um perfil no Instagram com o intuito de informá-los da importância sobre o enriquecimento ambiental e como criar esses brinquedos em casa com materiais recicláveis. **Resultados:** os brinquedos desenvolvidos foram distribuídos entre os membros do projeto que possuem animais de estimação, resultando em uma observação positiva da interação dos animais com os brinquedos. Estes incentivaram o movimento e a prática de exercícios saudáveis. A iniciativa também despertou interesse das pessoas no Instagram, a partir das publicações de conscientização disponibilizados na página. **Conclusão:** o enriquecimento ambiental é fundamental para o bem-estar dos animais, proporcionando estímulos a seus instintos naturais e promovendo atividade física, mental e social. Essa abordagem com materiais recicláveis pode ajudar tanto os animais quanto o meio ambiente.

Palavras-chave: Enriquecimento Ambiental. Bem-estar Animal. Sustentabilidade.

PROJETO SEMPRE VERDE: QUEM CUIDA DA NATUREZA CONTRIBUI PARA SALVAR O PLANETA

Alda Emanuele Siqueira Pereira¹; Beatriz Alves Pereira¹; Luana Taynara da Silva¹; Lucas Pablo Ferreira Cunha¹; Paula Geovana Souza Sena¹; Wanielle Rodrigues Siqueira¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Biomedicina do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Biomedicina do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de um projeto de conscientização sobre o desmatamento, com a distribuição de sementes. **Materiais e Métodos:** trata-se de estudo descrito, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 2º período do curso de Biomedicina, na disciplina Projeto Integrador, Meio Ambiente e Sustentabilidade, no segundo semestre de 2023. A atividade foi desenvolvida em uma feira de rua, localizada em um bairro da cidade de Montes Claros-MG. A conscientização sobre a importância da preservação ambiental e os efeitos do desmatamento foi feita através de panfletagem, em papel 100% reciclável, com a entrega de sementes de sucupira (*Pterodon emarginatus* Vogel), incentivando o plantio de novas árvores para garantir a arborização urbana em regiões da cidade. **Resultados:** os panfletos foram entregues sem dificuldades para os feirantes que receberam com grado, demonstrando grande curiosidade quanto ao projeto, fazendo perguntas a respeito e interessados em saber mais. **Conclusão:** foi possível, aos acadêmicos envolvidos no projeto, conciliar teoria e prática, aproximando-os ainda mais das necessidades da sociedade.

Palavras-chaves: Desmatamento. Semente Nativas. Arborização.

RECURSO EDUCATIVO SOBRE A PREVENÇÃO DE IST: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Julia Xavier Felix¹; Letícia Fonseca Brito¹; Maria Victória Gonçalves de Oliveira¹; Veridiana Lisboa da Rocha¹; Pâmela Scarlatt Durães Oliveira².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) e Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) e Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência na elaboração e apresentação de um kit educativo sobre IST em uma estratégia de saúde da família. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelas acadêmicas de Enfermagem de uma instituição de ensino superior, durante atividades práticas nos meses de setembro e outubro de 2023, com a população usuária de uma Estratégia de Saúde da Família em Montes Claros (MG). Na primeira etapa, foi realizada a construção do álbum seriado e cartaz sobre o tema proposto. Na segunda etapa, foi produzido o modelo anatômico masculino, utilizando prótese de borracha, suporte reciclável, equipo e seringa. Na terceira etapa, foi realizada uma educação em saúde sobre o tema para usuários da Estratégia de Saúde da Família, utilizando os recursos educacionais. **Resultados:** na fabricação do recurso educativo, foram encontradas dificuldades, como a montagem da prótese. Já na apresentação, foram encontradas barreiras, como apreensão da atenção do público e receio na demonstração da prótese pela presença de crianças, pois poderia gerar uma rejeição dos pais presentes. Entretanto, a atividade possibilitou a prática dos conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** através da educação em saúde realizada na unidade de saúde, conclui-se que ainda é necessário a conscientização do tema abordado. Uma das maneiras necessárias para que isso ocorra é a utilização de recursos educativos.

Palavras-chave: Experiência. Prevenção. Conscientização.

RECURSOS EDUCACIONAIS E O CANCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anne Karoliny Soares Ribeiro¹; Elisandra Pereira Barros¹; Jhonery Rodrigues Pereira¹; Lucineia Batista Rocha¹; Naiara de Almeida Cardoso¹; Maria Fernanda Veloso Silva².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) e Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) e Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência da criação de recursos educacionais e realização de educação em saúde, com a finalidade de sensibilizar o público feminino sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem do 5º período do curso, no mês de setembro de 2023, em uma Unidade de Saúde da Família, na cidade de Montes Claros-MG, tendo como público alvo as usuárias que foram receber o resultado do exame preventivo de colo de útero. O recurso utilizado foi uma abordagem educativa usando modelos anatômicos de mamas. Os modelos foram feitos pelos discentes com tecido malha, fibra para enchimento, argila expandida para a simulação de nódulos, agulhas e linha para a construção das mamas. Também foram confeccionados cartazes, álbum seriado e folder informativo. **Resultados:** a prática obteve resultados positivos para os acadêmicos, por meio da participação interativa de 12 mulheres da área de abrangência da unidade de saúde. Considerando como foco principal da atividade a sensibilização e prevenção do câncer de mama, foi perceptível a importância da ação realizada, que promoveu conhecimento e interatividade das mulheres com os acadêmicos na abordagem educacional. **Conclusão:** a educação em saúde tem grande importância na prevenção de doenças, além de contribuir de forma positiva com o contato entre profissionais e usuários do serviço de saúde. Levando em consideração o alto índice de casos de câncer de mama em mulheres na atualidade, são de suma importância ações que visem sensibilizar a população a respeito do tema.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Câncer. Prevenção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS

Dyeine Marcelle de Souza¹; Maria Júlia Ribeiro dos Santos¹; Mariany Lara Rocha Lomes¹; Poliana Januário Ramos¹; Pollyana Aparecida Guedes Ferreira¹; Vanessa Corrêa Ferreira².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) e Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) e Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), sobre os riscos de queda em idosos e a utilização da escala de Downton. **Materiais e Método:** trata-se de um relato de experiência realizado em uma Estratégia de Saúde da família, em Montes Claros-MG, em agosto e setembro de 2023, pelos acadêmicos do 7º período do curso de Enfermagem. Durante o estágio, foi realizada consulta de enfermagem com os idosos, sendo identificada a queda como um fator de risco para esse grupo. Diante disso, desenvolveu-se uma capacitação com os ACS, usando a escala de Downton como instrumento para quantificar esse risco. Assim, os acadêmicos desenvolveram um formulário adaptado, sendo disponibilizado aos profissionais através de um link do Google Docs, realizando a classificação em baixo, médio e alto risco dos idosos pelas perguntas direcionadas no formulário. Após a aplicação do instrumento e identificação do risco, este foi encaminhado para a equipe multiprofissional. **Resultados:** os agentes de saúde, durante a capacitação, mostraram-se interessados pelo assunto discutido, sendo proveitoso aos acadêmicos que puderam discutir metodologias de prevenção, cuidado e a necessidade de apresentarem informações a respeito dos riscos e consequências de quedas em pacientes idosos. Ao final, foram sanadas as dúvidas sobre o processo de trabalho e o uso da metodologia. **Conclusão:** foi perceptível a relevância do assunto proposto, visto que quedas em idosos é uma questão de saúde pública. A escala de Downton mostrou-se um instrumento de uso efetivo para os profissionais de saúde da atenção primária, auxiliando a identificar os riscos de quedas e a implementar medidas preventivas adequadas a partir dessa identificação. No entanto, ressalta-se a necessidade de identificar os idosos de maior risco e promover estratégias adequadas a fim de reduzir as quedas e suas consequências.

Palavras-chave: Idoso. Risco de queda. Estratégia Saúde da Família.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A FEBRE MACULOSA

Bárbara Freire Lima¹; Carlos Daniel Ferreira¹; João Vitor Soares Araújo¹; Victória Pereira Xavier¹; Ludmilla Rodrigues Campolina².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Preceptora do curso de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência do desenvolvimento de uma capacitação de equipe sobre Febre Maculosa. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma Unidade de Saúde da Família em Montes Claros - Minas Gerais, nos meses de setembro e outubro de 2023, pelos acadêmicos do 1º período de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna. Foi utilizada uma apresentação no formato de slides e disponibilizado folder educativo sobre a temática. **Resultados:** a atividade foi desenvolvida a pedido dos próprios colaboradores devido à escassez de conhecimento sobre febre maculosa. Foram abordados: conceito da doença, agente etiológico, transmissibilidade, manifestações clínicas, tratamento e prevenção. Após a apresentação, foi realizada atividade de fixação, em que todos os participantes puderam expor suas dúvidas e ratificar o conhecimento sobre a temática. **Conclusão:** evidenciou-se que a prática de capacitação de equipe permitiu o aprimoramento do conhecimento sobre a doença Febre Maculosa, podendo, assim, proporcionar melhor atuação da equipe no diagnóstico precoce dos casos e tratamento eficaz, além de acrescentar aos acadêmicos conhecimentos e habilidades sobre o assunto abordado.

Palavras-chave: Febre Maculosa. Rickettsia. Bactérias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE

Adriana Pereira Lopes¹; Bruna Stefany Fonseca Almeida¹; Flávia Maria Silva Sousa Marques¹;
Karen Lorrany Soares Vieira¹; Ludmilla Rodrigues Campolina².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do 1º período de enfermagem no desenvolvimento de uma educação em saúde sobre Tuberculose. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, planejado e realizado em uma Unidade de Saúde da Família, em 26 de setembro de 2023. Como recurso metodológico, foram utilizados folders informativos que continham orientações sobre a transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. Foi concedido tempo para a discussão e esclarecimentos de dúvidas, finalizando-se com dinâmica preparada com balões, perguntas e frases motivacionais para a fixação do conteúdo. **Resultados:** verificou-se grande interação do público participante, demonstrando interesse e reportando questionamentos voltados ao tema. Foi possível observar que a atividade coletiva proporcionou conhecimento amplo do assunto, principalmente quanto à identificação de sintomas e medidas preventivas de proliferação do bacilo de Koch, agente causador da tuberculose. **Conclusão:** a educação em saúde sobre a tuberculose foi fundamental para promover o conhecimento e a sensibilização sobre o tema abordado. Além disso, a realização da atividade proporcionou aos acadêmicos o aprimoramento das habilidades no âmbito da promoção e prevenção da saúde.

Palavras-chave: Tuberculose. Tratamento. Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Cristina Moreira Niza¹; Kathelyn Kate de Sá Oliveira¹; Pedro Leite Santos¹; Sabrina Santos
Carvalho¹; Maria Fernanda Veloso Silva².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar experiência discente a respeito da construção de recursos educacionais em saúde, sobre pré-natal. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma educação em saúde sobre pré-natal na Unidade de Saúde da Família Jaraguá, no município de Montes Claros- MG, no período de outubro a novembro de 2023. Foram utilizados instrumentos educativos, sendo eles folders, álbum seriado, cartaz e modelo anatômico. Para a elaboração do cartaz, álbum seriado e folder foi utilizada a plataforma canva, alcançando melhor representação sobre a importância, características do pré-natal e as modificações gravídicas. Ainda, para a confecção do modelo anatômico, foram empregados os materiais EVA, isopor e tintas com o objetivo de melhor representar os trimestres da gestação. **Resultados:** foram elaborados, em equipe, materiais educativos que visam instruir e esclarecer dúvidas e medos entre outros sentimentos de mulheres gestantes. Participaram da educação em saúde gestantes de todos os trimestres de gestação, oriundas das diversas partes de um bairro atendido pela unidade de saúde. Dessa maneira, foi de suma importância a confecção de materiais abrangentes que pudessem alcançar cada uma das gestantes ali presentes. Foi abordada, pelo álbum seriado, uma explicação sobre o pré-natal e o que é exigido para uma gravidez tranquila, assim como as modificações gravídicas, explicadas através de folders e o destaque projetado pelo cartaz sobre a relevância do pré-natal. Além disso, para levar um maior conhecimento à mãe sobre seu bebê, foi elaborado um modelo anatômico com um mecanismo de rotação, representando, através de uma passagem cíclica, as mudanças observadas a cada trimestre da evolução do feto. **Conclusão:** foi possível a partir da pesquisa do material produzido, um componente de construção de conhecimento do próprio grupo, aprimorando o conhecimento adquirido no semestre e repassá-lo àquelas que necessitam de instrução durante a gravidez.

Palavras-chave: Educação. Pré-natal. Saúde da família.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ABORDAGEM FAMILIAR

Kelly Cristina Campos¹; Maria Luiza Vieira¹; Rayanne Cristine Campos Ribeiro Costa¹; Vitória Beatriz Silva¹; Maria Fernanda Veloso².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência, a partir de uma abordagem familiar, na APS. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de vivência dos acadêmicos do 4º período de enfermagem de uma instituição de ensino superior, realizada em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), no mês de setembro de 2023. Foi feito um exame físico e uma entrevista para a coleta de dados do histórico progresso, direcionados à paciente índice. Após, foi produzido um Genograma e um Ecomapa para auxiliar na construção de um Plano de Cuidado. **Resultados:** a paciente colaborou com o levantamento de informações, utilizando o genograma e ecomapa de seu caso clínico para a construção do plano de cuidado e entendeu a importância destes para estabelecer um guia personalizado, garantindo que ela receba o tratamento mais adequado e eficaz, considerando suas necessidades para a implementação das recomendações. **Conclusão:** por meio dos métodos introduzidos, constata-se a importância do levantamento de informações específicas para a promoção de uma abordagem mais eficaz e centrada, considerando as necessidades de cada paciente. Houve também um aperfeiçoamento do conhecimento teórico adquirido, o que possibilitou uma melhor compreensão da construção do Genograma, Ecomapa e Plano de Cuidado.

Palavras-chave: Plano de Cuidados de Enfermagem. Coleta de Dados. Enfermagem familiar. Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO NO PRINCÍPIO DE EQUIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ana Clara Santos Carvalho Braga¹; Joyce Emanuely Gomes Silva¹; Joyce Lorena Luz Barbosa¹; Laura Stephany Silva e Souza¹; Mírian Estefan Gonçalves Fonseca¹; Jucimere Fagundes Durães Rocha²; Marizete Ribeiro de Almeida².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professores de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada a partir da intervenção do princípio da equidade com foco no atendimento prioritário em uma Unidade de Saúde da Família. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de intervenção do princípio da equidade no atendimento, realizado em uma Unidade de Saúde da Família, localizada no município de Montes Claros-MG, executada, no mês de setembro de 2023, por acadêmicas do segundo período do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna. Na primeira etapa, foi realizada uma pesquisa com questões norteadoras através de entrevista sobre o princípio do Sistema Único de Saúde (SUS). Na segunda etapa, foi planejada a intervenção na unidade com o princípio do SUS - Equidade, por meio de confecção de banner e senhas com foco no atendimento prioritário e capacitação da equipe da recepção. **Resultados:** o resultado alcançado foi satisfatório, podendo ser notado o funcionamento da fila prioritária, garantindo, dessa forma, a execução do princípio da equidade do SUS. **Conclusão:** infere-se, portanto, que a promoção educacional sobre a temática foi imprescindível, uma vez que sanou as dúvidas dos colaboradores que atuam no local e instruiu, de modo geral, pessoas leigas ou que tinham raso conhecimento sobre o assunto supracitado.

Palavras-chave: Saúde. Pacientes. Equidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Aline Rodrigues Mendes¹; Emily Stéfany Alves¹; Franciele Ferreira Silva¹; José Elson Amaral dos Santos¹; Sarah Mirian Barbosa Silva¹; Vanessa Corrêa Ferreira².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada em uma estratégia de saúde da família responsável por promover a assistência integral ao idoso. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência realizado em uma estratégia de saúde da família na cidade de Montes Claros-MG, por acadêmicos do 7º período do curso de Enfermagem, entre agosto e setembro de 2023. Após a realização da consulta de enfermagem com os idosos, observou-se que o público apresenta deficiência na ingestão hídrica e no consumo correto das medicações. Para auxiliar na situação encontrada, foi realizada uma capacitação com os profissionais de saúde da equipe sobre a importância da atenção integral à saúde dos idosos. Foram disponibilizados copos com a quantidade recomendada de consumo hídrico diário, a fim de estimulá-los ao consumo regular e frequente de água para evitar a desidratação. Além disso, para evitar a administração de medicamentos de forma incorreta, foram criados *planners* com os horários e especificações das medicações para facilitar a visualização. **Resultados:** a abordagem em forma de capacitação e informativo visual possibilitou o entendimento por parte dos profissionais da equipe de saúde da família sobre a importância do acompanhamento holístico do idoso, considerando suas necessidades de consumo de água e de medicamentos de forma correta. Diante do levantamento do número de pacientes que necessitam dessa intervenção, os materiais estarão disponíveis na unidade para a entrega ao público alvo. **Conclusão:** o método de capacitação se mostrou satisfatório e útil para a hidratação e o consumo adequado dos medicamentos. Assim, as questões intrínsecas relacionadas ao processo de envelhecimento, como desidratação corporal e esquecimento, serão minimizadas e a conscientização dos usuários e familiares se torna efetiva.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Humanização da assistência. Atenção primária à saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A PARTICIPAÇÃO POPULAR

Amanda Menezes Palma¹; Gabriela Fernanda Silva Gonzaga¹; Samara de Oliveira Viana¹; Jucimere Fagundes Durães²; Rocha Marizete Ribeiro de Almeida².

¹Estudantes do curso Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar experiência da realização de uma intervenção em uma Unidade de Saúde com foco no Princípio Participação Social do Sistema Único de Saúde (SUS) **Materiais e Métodos:** estudo do tipo descritivo de um relato de experiência sobre intervenção em saúde, realizada, em setembro de 2023, por acadêmicos de Enfermagem do segundo período da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) na Atenção Primária da Unidade Básica de Saúde. Primeiramente, momento foi realizada entrevista com usuários sobre os Princípios do Sistema Único, com o intuito de identificar a existência do conselho local e como ocorre a participação comunitária. Após foi exposto um banner e, em seguida, a caixa de sugestões. **Resultados:** foi possível perceber a ausência do Conselho Gestor Local e a falta de conhecimento do serviço de ouvidoria por parte da população. Diante disso, foi confeccionado pelos discentes um banner informativo divulgando a importância da participação por meio dos conselhos e conferências municipais. Também, foi implantada uma caixa de reclamações e sugestões, incentivando a participação social. Por fim, foi reapresentado aos usuários o contato da ouvidoria, com o auxílio de banner já existente na Unidade. **Conclusão:** por meio da abordagem realizada, concluiu-se com êxito a ação, sendo perceptível a conscientização do público sobre a grande importância de ocorrer a Participação Popular, possibilitando a melhoria da qualidade da assistência na saúde pública e construindo a saúde que queremos.

Palavras-chave: Saúde. Participação Popular. Conselho Local.

SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ana Cecília Gomes Figueiredo¹; Ana Luiza Magalhães Monteiro¹; Gabriele Rodrigues Costa¹;
Gustavo Lobato dos Reis¹; Janine Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: fomentar a consciência ambiental e promover a conexão das crianças com a natureza, incentivando um estilo de vida mais sustentável. **Materiais e métodos:** trata-se de relato de experiência de uma atividade realizada em uma praça da região central da cidade de Montes Claros-MG. O trabalho foi desenvolvido por alunos do curso de Biomedicina, dentro da disciplina de Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, no segundo semestre de 2023. Foram distribuídas sementes de girassol às crianças, acompanhadas de instruções sobre o plantio. Além disso, houve uma conversa educativa sobre sustentabilidade, destacando-se práticas que podem ser incorporadas no cotidiano destas e de suas famílias. **Resultados:** a abordagem resultou na conscientização ambiental das crianças, estimulando a se envolverem ativamente no cuidado das plantas. A iniciativa busca estimular práticas de responsabilidade ambiental desde a infância, impactando não apenas as crianças, mas, também, alguns cidadãos que pararam para ouvir, reconhecendo a importância de hábitos que podem ser modificados. Embora tenha havido inicialmente desinteresse por parte das crianças em relação ao tema, essa situação foi prontamente superada ao introduzir a fascinante temática dos girassóis. **Conclusão:** percebeu-se que ensinar sobre um tema tão crucial para crianças apresenta desafios, mas o impacto positivo evidenciado nas ações e reflexões das crianças e adultos reforça a importância dessas iniciativas educativas.

Palavras-chave: Consciência Ambiental. Sementes de girassol. Desenvolvimento Sustentável.

SUSTENTABILIDADE NA ÁREA DA BELEZA

Ana Luiza Amaral¹; Bruna Letícia¹; Fernanda Mendes¹; Thaíssa Sanguinete¹; Victória Neves¹;
Wanelly Maria¹; Janini Tatiane Souza Maia².

¹Estudantes de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência ao promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade entre os consumidores e profissionais da área da beleza. **Materiais e Métodos:** a atividade foi desenvolvida de forma on-line, por acadêmicas do curso de Biomedicina, na disciplina de Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, no segundo semestre de 2023. Utilizou-se a plataforma digital Instagram para garantir fácil acesso às informações, visando atingir um maior número de pessoas de diferentes idades, gêneros e classes sociais. O estudo se propôs a fornecer insights sobre a intersecção entre a beleza e a sustentabilidade, considerando aspectos sociais e ambientais. Foram desenvolvidas estratégias para avaliar a percepção dos indivíduos sobre a beleza, práticas sustentáveis e influência das redes sociais em suas decisões, realizando perguntas, questionamentos e disponibilizando posts sobre o tema. **Resultados:** com a participação do público-alvo, aqueles que priorizam a estética também demonstram um comprometimento crescente com hábitos *eco-friendly*. Destaca-se a formação de comunidades virtuais dedicadas à beleza sustentável, indicando uma busca por compartilhamento de conhecimento e apoio mútuo. A influência das redes sociais destaca-se, sendo os perfis on-line, vitrines ativas desses valores, refletindo uma mudança na percepção da beleza e seu alinhamento com práticas ecologicamente responsáveis. No entanto, desafios foram identificados, incluindo desconexões entre aspirações estéticas e práticas diárias. **Conclusão:** Este estudo proporcionou uma incursão esclarecedora na interligação complexa entre os conceitos da beleza e sustentabilidade. Ao analisar a percepção de indivíduos, foram identificados padrões intrigantes que ecoam nas esferas sociais e ambientais. Observa-se uma crescente conscientização sobre práticas sustentáveis. Em última análise, este estudo oferece uma janela para a compreensão de uma sociedade em evolução, em que a beleza não é mais divorciada da responsabilidade ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Conscientização. Padrões de Comprometimento.

SUSTENTABILIDADE: RESSIGNIFICANDO O FUTURO

Anna Luíza Dias Santana¹; Bianca Bernardes Lopes¹; Manoel Messias Meireles Batista Junior¹;
Maria Luísa de Moraes Prates¹; Maria Paula Gomes Farias¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora de Biomedicina da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência ao conscientizar e educar crianças sobre a possibilidade de se cultivar uma horta em casa. **Materiais e Métodos:** a atividade foi desenvolvida em novembro de 2023, em uma escola infantil privada, em Montes Claros-MG, por acadêmicos do curso de Biomedicina, dentro das atividades da disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade. No local, a equipe de acadêmicos contou com a ajuda dos funcionários para organizar os escolares na sala, onde a equipe explicou o projeto de forma simples e sobre a importância de se consumir alimentos livres de pesticidas e fertilizantes químicos, para promover uma melhor qualidade de vida e um maior cuidado com o meio ambiente. A forma de abordagem sobre o tema foi viável para que fosse possível compreender a atividade e sua importância para o meio ambiente. Em seguida, as crianças foram levadas para o pátio para a prática do plantio de mudas. De início, cada aluno pegou seu vaso confeccionado e, com a ajuda dos membros da equipe, adicionaram adubo com o auxílio de uma pá, a seguir, colocaram as mudas de cebolinha e cobriram com mais adubo. Por fim, elas foram instruídas para que levassem o vaso para casa e que cuidassem da maneira correta para que a muda crescesse e pudesse ser utilizada na comida. **Resultados:** no decorrer da atividade, percebeu-se que as crianças adquiriram conhecimento sobre agricultura sustentável e colocaram em prática o cultivo bem sucedido de cebolinhas. Isso resultou em benefícios tangíveis, promovendo hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Os alunos do curso de biomedicina enfrentaram desafios logísticos, devido à distância entre a escola e suas casas. No entanto, superaram essa dificuldade com soluções práticas, adotando uma colaboração ao dividir o transporte entre os membros do grupo. **Conclusão:** o principal conhecimento adquirido pelos alunos após essa experiência foi a conscientização ambiental, promovendo a compreensão da importância da agricultura sustentável na produção de alimentos para a preservação do meio ambiente e a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Horta Urbana. Educação Infantil. Conscientização Ambiental.

TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA MICROÁREA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Nunes Pinheiro¹; Juliane Vitória de Araújo Coelho¹; Manuella Kelle Dourado Madureira¹; Moara Cristina Oliveira Pinto¹; Yasmim da Silva Alves¹; Rafael Fernandes Gomes²; Jucimere Fagundes Durães Rocha².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professores de Enfermagem Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência do processo de territorialização de uma microárea. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência do processo de territorialização na Estratégia Saúde da Família São Judas III, vivenciado pelas acadêmicas do curso de enfermagem em Montes Claros - MG. O processo foi dividido em quatro etapas, inicialmente, as acadêmicas e o preceptor definiram a microárea a ser trabalhada, sendo a microárea V, que foi escolhida por estar em processo de expansão. Na segunda etapa, com auxílio do agente comunitário de saúde, foi realizada uma visita ao local onde foi possível realizar o mapeamento da área, identificando as barreiras e equipamentos sociais, possibilitando o conhecimento e análise de algumas mudanças no local. Na terceira etapa, foi realizada a confecção do croqui referente à micro área selecionada. Na quarta etapa, foi realizado um levantamento de dados complementares do sistema E-SUS e uma entrevista com informante chave, possibilitando, assim, a captação de informações essenciais para a atualização do mapeamento. **Resultado:** o reconhecimento da microárea no processo de territorialização e a atualização do mapeamento possibilitam a análise dos aspectos relacionados à saúde da população adscrita. Além disso, reconheceu-se a relevância das zonas de influência, barreiras geográficas envolvidas e seus respectivos impactos. Contudo, durante a execução do processo, a expansão da área trouxe algumas dificuldades em relação ao acesso ao local. **Conclusão:** através do processo de territorialização citado, torna-se possível conhecer e compreender as necessidades, costumes, dificuldades locais e promover medidas profiláticas. Além disso, evidencia-se o enriquecimento intelectual, pois, através da experiência, abrangeram-se a percepção e o entendimento dos aspectos geográficos, epidemiológicos e demográficos da área adscrita. Diante disso, o entendimento e o amadurecimento da equipe acerca dos fundamentos da atenção primária foram fortalecidas.

Palavras-chave: Territorialização. Mapeamento. Atenção Primária à Saúde. Saúde pública.

VÔLEI AO AR LIVRE: CONECTANDO CRIANÇAS COM A NATUREZA

Erick Kauan Soares Freitas¹; Gustavo Alexandre Ribeiro Moreira Freire¹; Mauricio Cosme Abraham Lavín¹; Thiago Nunes Pinheiro¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia²; Fabio do Nascimento Ferreira².

¹Estudantes de Educação Física do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professores de Educação Física do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de atividades físicas com as crianças em contato com a natureza. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência a partir da atividade desenvolvida na disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, por acadêmicos do 2º período do curso de educação física de uma instituição de ensino da cidade de Montes Claros-MG, no segundo semestre de 2023. A prática foi realizada em uma escola privada de ensino fundamental da referida cidade, com a finalidade de observar como era o desempenho das crianças na prática do vôlei em ambiente aberto e demonstrar a importância de se preservar o meio ambiente. **Resultado:** para a efetivação do projeto, contou-se com a disponibilização da quadra ao ar livre para a prática do vôlei e dos acadêmicos de educação física com a supervisão de um professor do curso, para ensinar às crianças as técnicas do esporte. Após a demonstração da execução dos fundamentos básicos do voleibol, foi realizada uma disputa entre duas equipes para incentivar e motivar os alunos na prática de esportes em ambientes abertos. Ao final da atividade, percebeu-se a satisfação das crianças com a prática dos exercícios realizados. **Conclusão:** foi possível aos acadêmicos consolidar os conhecimentos adquiridos no curso com situações práticas.

Palavras-chave: Voleibol. Educação Física. Educação Ambiental.